

UFSCAR ♦ 2021

# UBERIZAÇÃO: POLÍTICAS NEOLIBERAIS NA PANDEMIA NO BRASIL

BÁRBARA BASSI • CAIO GAZZIRO  
FÚLVIA MONSIGNATI • MURILO PARALUPPI  
RAFAEL MARQUES



## ~~a Uberização de cada dia: as novas faces da exploração~~

Através dos deslumbres da tecnologia, serviços de aplicativo caíram nas graças de toda uma geração. Ao redor do globo, deliveries modernos, sofisticados e eficientes oferecem ao usuário um vislumbre do futuro: um admirável novo mundo automatizado onde as relações trabalhistas eram redefinidas, demarcadas pelas implacáveis mentes de silício e corações de lítio. Na mão da justiça cega e binária dos algoritmos, nenhuma parte sairia lesada da relação. Somem os intermediários e patrões; clientes e empregados se misturam numa única multidão; densas nuvens de dados formam o equilíbrio perfeito entre as variáveis, e as mãos invisíveis do mercado trabalham em perfeita comunhão. Infelizmente, essa visão utópica não poderia estar mais equivocada, e a uberização provou ser apenas mais do mesmo: uma nova face para o antigo mal da exploração do homem pelo homem.

Toda ilusão causada pelo fenômeno da uberização começa em seu cerne: o seu diferencial. Enquanto muitos pensam que a garantia do retumbante fenômeno dos aplicativos de delivery se dá pelas novas tecnologias, a verdadeira chave para o sucesso desse modelo de negócios está nas suas relações entre clientela, sistema e empregados. Ao vender a ideia de uma plataforma que garante unir entregador e cliente sem real intermediação, esses aplicativos são capazes de evitar vínculos legais, desassociando quaisquer relações laborais com os mesmos. Isso permite que o aplicativo fuja de todas as responsabilidades sob seus trabalhadores, enquanto garante com eles todos os seus lucros.

Ainda pode-se argumentar que para olhos atentos, esse tipo de acordo é obviamente uma cilada, e qualquer um que esteja em pleno usufruto de suas faculdades mentais perceberá sua frágil e desvantajosa posição. E exatamente por esse motivo que, de todos os aspectos citados, talvez o mais vital para a consolidação desse ecossistema econômico selvagem seja o desemprego. A escassez de oportunidades no mercado de trabalho é essencial para que não apenas a uberização, mas o neoliberalismo como um todo possa operar. Numa tentativa de regular a inflação, as políticas econômicas neoliberais veem o desemprego com bons olhos, ao concebe-lo como um fator essencial para a plena funcionabilidade da sociedade, e então utilizam de diversas ferramentas para estabelecer seu suposto equilíbrio.

Dessa maneira, a uberização não é nada mais que os sintomas de uma sociedade envenenada, que busca inutilmente encontrar a cura no próprio veneno, e segue todos os dias encontrando novas maneiras de utilizar seus milagres tecnológicos e científicos para construir muros e destruir pontes, quando a direção deveria ser justamente a contrária.





## Soneto de uma nação de Uberizados

☼ 1,2 milhões de brasileiros

A precarização do laboração  
 Assume o formato de um terreno  
 Que generalizou-se nesse enmo  
 Estou tratando da Uberização

Os proletariados desesperados  
 Perdidos sem ter como reagir  
 Vão a Uberizados para se suprir  
 Assim terminaram precarizados

Perdendo dessa forma seus direitos  
 Sujeitos a salários miseráveis  
 Ridicularizados que nem restos

Os proletariados execráveis  
 Certo dia, porém, reagirão  
 Em levante contra a Uberização



# A CRISE DO DESEMPREGO E A ECONOMIA DE BICOS

O neoliberalismo resolve analisar a situação nacional. Enxergando, especialmente com o cenário da pandemia de covid-19 assolando o país, os índices de desemprego estourados, acompanhados por alta inflação, acarreitados pela miséria e fome e problemas de saúde resolve fazer à sua boa imagem e suprir a demanda dos famintos, oferecendo para seus apoiadores a proposta de uma ocupação sem as complicadas burocracias do governo, o que teoricamente favoreceria o assalariado com um novo cargo e apresentaria um novo meio de se obter ganhos. Ao final desta fábula, teríamos um novo empregado que não passa por dificuldades e que não precisa da intervenção do Estado, pois sozinho ele conseguiu se tornar bem sucedido, sendo a moral da história algo como "antes só do que mal acompanhado." ou "de grão em grão a galinha enche o papo."

A "gig economy", conceito que diz respeito a um arranjo alternativo de emprego, atraindo trabalhadores autônomos, de fato nasce como uma saída para "conrir" o problema do mau governo. Embora a uberização, estilo de trabalho informal, passe uma impressão positiva e benéfica, é inequívoco dizer que esse tipo de economia apresenta graves falhas. A "economia de bicos", embora ofereça dinheiro, não é suficiente para cobrir gastos básicos individuais e muito menos familiares, além de não assegurar direitos básicos trabalhistas, fazendo com que o trabalhador se exponha a diversos riscos sem direito à indenização.

Com isso, o resultado são jornadas de trabalho exaustivas e danos à saúde física e mental da vítima; aumento da desigualdade social e, com o aumento da inflação, a impossibilidade da prática trabalhista, visto que os gastos com manutenção são maiores se comparados com os ganhos das horas trabalhadas. Ao analisarmos os fatos, a verdadeira lição será: "Es mo la demais, até santo desconfia".



# → O Pacto ←

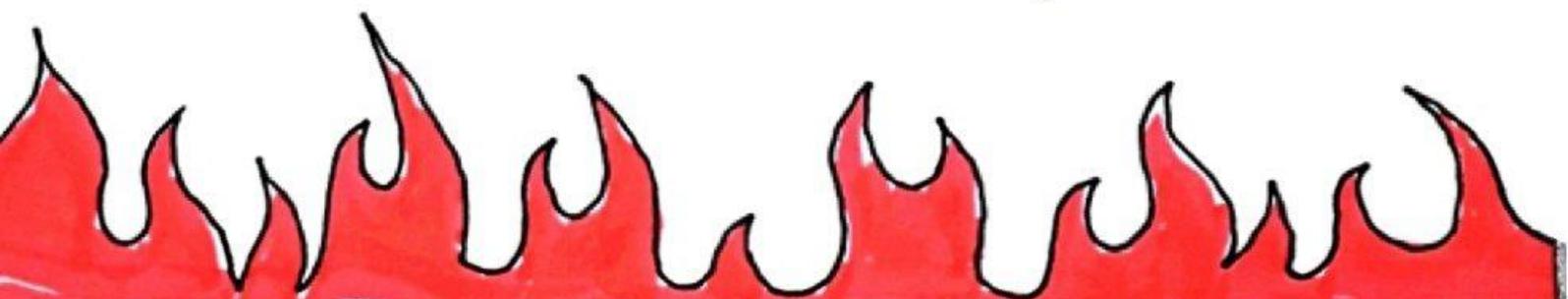
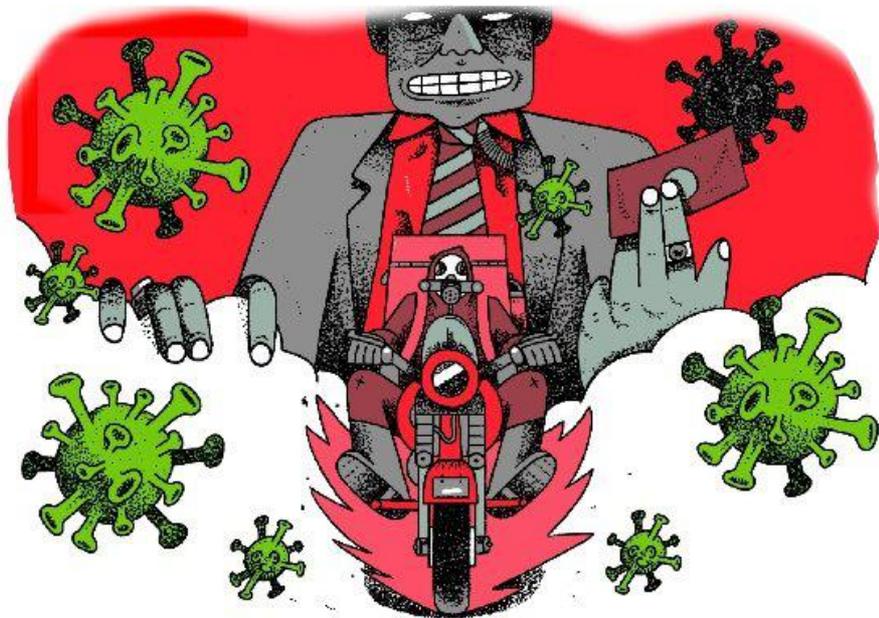
Hoje, mesmo não sendo um dos melhores dias, ele acordou. Uma inegável vitória, afinal estar vivo no país tropical que não é mais tão abençoado por Deus é uma batalha singular. Ele pega o jornal, lê a primeira tragédia do dia, toma uma xícara de café, fuma um cigarro e vai trabalhar.

Sempre sonhou com a vida perfeita, na qual iria morar no paraíso onde os desejos fossem atendidos imediatamente. Porém, sua realidade era estar a duvida, se desparar com toda e qualquer desgraça e encará-la com normalidade. Um dia, talvez e por milagre, sua vida se transformaria em outra.

Observando o desafortunado, o inimigo se aproxima, apresentando promessas, diálogos convincentes e meios para se conquistar tudo o que quer. O pobre homem se despara a esplêndida oferta e aceita sem reservas, afinal, para quem não tem nada, o mínimo é uma fortuna.

Então suas delusões se iniciam. A vida perfeita se torna defeituosa, o conforto se esgota, tudo o que lhe era seguro agora lhe é incerto, sua sanidade e integridade foram a moeda de troca. Entretanto, não há mais volta, sua alma já foi vendida. De homem livre, passou a escravo, não possuindo conhecimentos de seu passado, presente ou futuro.

Mas isso não importa, para quem, onde o alívio pra comprar a fantasia. Está tudo bem? Enfim, era o que tinha pra hoje.



# A cultura coach e Alienação

**U**ltimamente, a área do "coaching" está sendo muito procurada por aqueles que querem mudar de vida com a ajuda de um acompanhamento profissional baseado em um conjunto de técnicas que permitem o desmembramento de pessoas plenamente conscientes, levando-as a alcançar objetivos na vida profissional, social e pessoal. Porém, atrás das boas aparências, há uma rede de alienação responsável por manipular os novos "empreendedores" autônomos.

A cultura coach é um programa de liderança, focado no desmembramento profissional. Tendo o profissional coach e o cliente coachee, o qual irá passar pelo processo de mudança. Embora haja a demanda de moral e ética exigida pela área, pode-se perceber uma onda de charlata mesmo de muitos auto-intitulados "formados" sem diploma válido e diversas propagandas enganosas, que des-

respeitam os trabalhos científicos de terapeutas e outros profissionais. Esse cenário é propício para que muitos sejam caçados na armadilha do "tempo e dinheiro" e persistam em um trabalho que causa exaustão, estresse e perda de direitos básicos.

Tomando a libertação como âncora, neste contexto manipulatório, vemos trabalhadores que estão empregados porém com nenhuma garantia de bem-estar, segurança ou conforto. Apesar da pedridão aparente, o sujeito continua correndo atrás da proposta de independência e liberdade que seus conselheiros se prometem, sendo aprisionado pela ilusão de um futuro melhor que nunca chega e seriamente o cega.



## **CONTRATO DE EXPLORAÇÃO DE SERVIÇOS**

Decidem as partes, na pior forma de direito, celebrar o presente *CONTRATO DE EXPLORAÇÃO DE SERVIÇOS*, que se regerá mediante as cláusulas e condições adiante estipuladas:

### **1) CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO**

- I. O presente contrato tem por objeto a prestação de serviços por leigos autônomos desafortunados, ou profissionais especializados em qualquer área de estudo que estejam à deriva da miséria, de acordo com os termos e condições detalhados neste contrato.

### **2) CLÁUSULA SEGUNDA - OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE**

- I. A CONTRATANTE deverá fornecer a CONTRATADA somente as informações que lhe convém à realização do serviço, devendo especificar os detalhes necessários à alienação e descartando qualquer fonte temerária a esta;
- II. A CONTRATANTE é obrigada ainda a disponibilizar absolutamente nada para a segurança e estabilidade do contratado;
- III. A CONTRATANTE deverá efetuar o pagamento conforme o que achar justo.

### **3) CLÁUSULA TERCEIRA - OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA**

- I. A CONTRATADA deverá prestar os serviços solicitados pela CONTRATANTE conforme o que esta lhe ordenar diariamente;
- II. Será de responsabilidade da CONTRATADA todo o ônus trabalhista ou tributário referente aos meios utilizados para a prestação do serviço, ficando a CONTRATANTE isenta de qualquer obrigação em relação a eles;
- III. A CONTRATADA não é obrigada a fornecer documentos fiscais, pois estes não terão importância.

### **4) CLÁUSULA QUARTA - DOS SERVIÇOS**

- I. A CONTRATADA atuará além dos serviços contratados, exercendo mais de uma simples função;
- II. Os serviços terão início em um momento de desespero da CONTRATADA com término previsto devido ao cansaço ou o falecimento desta.

### **5) CLÁUSULA QUINTA - DA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO**

- I. A execução dos serviços, objeto do presente contrato, não possui avaliações periódicas para fins de constatar o cumprimento dos indicadores de produtividade, sendo abandonadas as seguintes frentes:

- II. **SEGURANÇA:** Para fins de observância aos indicadores de segurança do presente contrato, mensalmente a CONTRATADA deve ser vítima de falta de fiscalizações e ações criminosas;
- III. **QUALIDADE:** Para fins de observância aos indicadores de qualidade do presente contrato, mensalmente a CONTRATADA deve mascarar as dificuldades e carências acometidas pela prestação abusiva de serviços;
- IV. **COMUNICAÇÃO:** Para fins de observância aos indicadores de comunicação do presente contrato, mensalmente a CONTRATADA deve comprovar que possui vida, podendo continuar sendo demasiadamente explorada.

#### **6) CLÁUSULA SEXTA - DA EXCLUSIVIDADE**

- I. A CONTRATADA atuará *COM ou SEM EXCLUSIVIDADE*, esse fator dependerá da situação de necessidade, miséria, desespero e exaustão desta;
- II. A CONTRATADA terá gerência integral no que lhe é destinada, com **TOTAL AUTONOMIA**, sem cumprimento de horários ou leis.

#### **7) CLÁUSULA SÉTIMA - DO PREÇO E DAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO**

- I. Não há leis e acordos a respeito do salário e condições de pagamento, sendo A CONTRATADA abandonada à própria sorte;

#### **8) CLÁUSULA OITAVA- DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

- I. Fica pactuada a total inexistência de vínculo trabalhista entre as partes, excluindo as obrigações previdenciárias e os encargos sociais, não havendo entre CONTRATADA e CONTRATANTE qualquer tipo de relação justa.

#### **9) CLÁUSULA NONA - DO FORO**

- I. Para dirimir quaisquer controvérsias oriundas do presente contrato, as partes não possuem quaisquer envolvimento com as leis trabalhistas e de direitos humanos.

Por estarem assim desiguais e de acordo, firmam o presente instrumento, assumindo os títulos de *AUTORITÁRIO* e *SUBALTERNO*.

ME ENXERGO NESSE RAMO  
POIS CONHEÇO MUITAS PESSOAS  
E APRENDO MUITO COM ELAS.  
EU MUDARIA A FALTA DE LEIS  
TRABALHISTAS, QUE TORNAM  
ESSE EMPREGO MUITO MAIS  
PERIGOSO.

FÁBIO S. L.

NÃO DIRIA QUE ESTOU  
FELIZ NEM INFELIZ COM  
O EMPREGO. ME ENXER-  
GO, NELE EM UM FUTURO  
PRÓXIMO, POIS ESTÁ DIFÍ-  
CIL ARRUMAR QUALQUER  
EMPREGO HOJE EM DIA

ENTREVISTADO  
ANÔNIMO

DESDE QUE EU FIQUEI SABENDO  
COMO FUNCIONAVA ESSE NEGÓCIO  
DE UBER, QUIS EXPERIMENTAR.  
PRA UM DESEMPREGADO, QUAL-  
QUER COISA TÁ VALENDO

DAVI S., 40 ANOS

# PAULO LIMA E OS ENTREGADORES ANTIFASCISTA



Com o cenário de desemprego que assola o país, exposição ao contágio do vírus da Covid - 19 e falta de direitos trabalhistas, houve o nascimento do sentimento de revolta, onde muitos entregadores se organizaram junto à Paulo "Galo" Lima para formar o "Movimento dos Entregadores Antifascistas", um grupo de entregadores que desde 2020 vem participando de diversas greves para reivindicar melhores condições de trabalho. Além disso, há a participações em protestos contra o governo Bolsonaro. O movimento se organiza por meio de dezenas de grupos no WhatsApp, onde vídeos e textos de convocação são compartilhados.

Paulo "Galo" Lima é um motorista bloqueado nos três principais aplicativos de entrega: IFood, Uber Eats e Rappi. Todas elas, segundo ele, o bloquearam de maneira injusta. Paulo conta também que já sofreu dois acidentes e quase perdeu a vida, e hoje em dia trabalha como motoboy autônomo. Embora "Galo" saiba da importância da luta e de sua contribuição para o movimento, ele diz que prefere não ser tratado como liderança. Segundo ele, as pessoas precisam saber o porquê de amarem ou odiarem certas coisas e, se elas gostam de ouvir o que o líder tem a dizer, é porque já carregam aquilo no coração. Nestas paralisações, as reivindicações dos entregadores são de maior transparência à respeito as formas de pagamento adotadas pelas plataformas, aumento dos valores mínimos para cada entrega, mais segurança e fim dos sistemas de pontuação, bloqueios e "exclusões indevidas". Os entregadores também relatam uma queda da renda, afinal não são consultados quando a taxa por quilômetro rodado cai ou quando o método de cálculo é mudado.

De maneira geral, as empresas negam a falta de transparência e queda de remuneração, afirmando que, por causa da pandemia, mais pessoas começaram a trabalhar no setor, o que aumentou a concorrência para conseguir corridas. Segundo o líder do movimento grevista, Galo: "Queremos mostrar que as empresas dependem de nós, trabalhadores. Vamos provar pra eles que sem nós, eles não ganham dinheiro, que não somos apenas números".

# REFERÊNCIAS

<https://www.bbc.com/portuguese/brasil-57530224>

<https://g1.globo.com/economia/noticia/2021/08/30/analistas-do-mercado-sobem-para727percent-estimativa-da-inflacao-em-2021-e-veem-alta-menor-do-pib.ghtml>

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/internacional/noticia/2021-05/oms-longas-horas-de-trabalho-aumentam-risco-de-morte>

<https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/historia/neoliberalismo>

<https://economia.ig.com.br/2020-10-06/uber-caiu-80-mundialmente-na-pandemia-diz-diretora-do-brasil.html>

<https://artemis.org.br/a-economia-dos-bicos-e-a-maior-precarizacao-do-trabalho-na-pandemia/>

<https://blog.ipog.edu.br/gestao-e-negocios/historia-do-coaching/>

<https://www1.folha.uol.com.br/sobretudo/carreiras/2019/06/1988149-coaching-e-crime-entenda-o-que-esta-por-tras-desse-debate.shtml>

<https://colunastortas.com.br/o-que-e-alienacao-em-marx/>

<https://www.significados.com.br/alienacao/>

<https://youtu.be/rG3bNSyhISU>

<https://youtu.be/0kKaNfzOXRA>

<https://youtu.be/ttciccleolg>

<https://youtu.be/oTZLnM9-RvQ>

<https://youtu.be/Zhpy6D0pS2k>

